

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do quarto trimestre (“4T24”) e do ano de 2024 (“2024”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.497.871	3.118.401	12,2%	3.322.298	5,3%	13.096.173	11.838.414	10,6%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.412.889	2.024.795	19,2%	2.249.611	7,3%	8.741.530	7.796.488	12,1%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	541.137	350.843	54,2%	430.743	25,6%	1.769.300	1.344.425	31,6%
Margem EBITDA (%)*	22,43%	17,33%	5,10 p.p	19,15%	3,28 p.p	20,24%	17,24%	3,00 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	26,76%	19,69%	7,07 p.p	22,88%	3,88 p.p	23,76%	20,03%	3,73 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	324.743	173.722	86,9%	227.056	43,0%	974.091	670.671	45,2%
Margem EBIT (%)*	13,46%	8,58%	4,88 p.p	10,09%	3,37 p.p	11,14%	8,60%	2,54 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	706.812	(36.816)	<-100,0%	(1.026)	<-100,0%	670.153	(191.679)	<-100,0%
Margem Líquida	29,29%	-1,82%	31,11 p.p	-0,05%	29,34 p.p	7,67%	-2,46%	10,13 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	34,95%	-2,07%	37,02 p.p	-0,05%	35,00 p.p	9,00%	-2,86%	11,86 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.937	3.015	-2,6%	2.765	6,2%	11.994	11.618	3,2%
CAPEX (R\$ mil)*	371.923	291.675	27,5%	326.560	13,9%	1.263.897	1.173.000	7,7%
DEC (12 meses)*	9,14	9,00	1,6%	9,74	-6,2%	9,14	9,00	1,6%
FEC (12 meses)*	4,60	4,15	10,8%	4,65	-1,1%	4,60	4,15	10,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	95,73%	96,81%	-1,08 p.p	96,17%	-0,44 p.p	95,73%	96,81%	-1,08 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	24,06%	22,05%	2,01 p.p	23,13%	0,93 p.p	24,06%	22,05%	2,01 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	144,20	113,41	27,1%	125,78	-99,8%	271,87	261,70	3,9%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 75% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,5 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	4T24	4T23	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	59.094	58.758	0,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.765	3.704	1,6%
Subestações (Unid.)	132	132	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.994	11.618	3,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,45%	3,65%	-0,20 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,14%	2,20%	-0,06 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

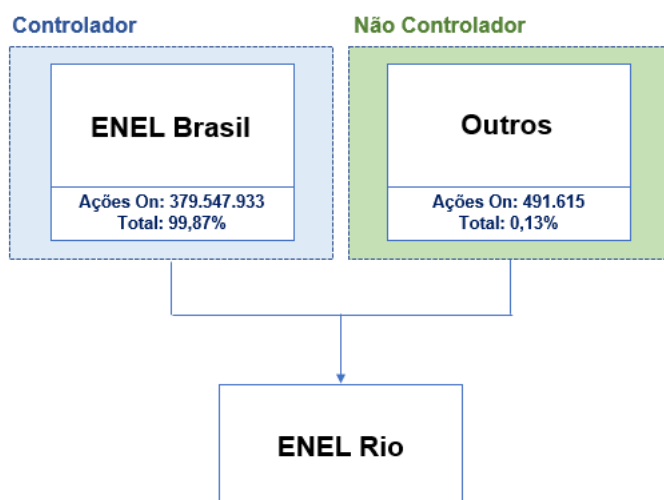


* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T24.

¹ Número de Habitantes de acordo com o último censo realizado em 2022 pelo IBGE.

Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de janeiro de 2025



Nota: Em 21 de novembro de 2024, a Companhia divulgou aumento de capital de R\$ 1.665 milhões, estendendo o direito de subscrição aos minoritários, incluindo sobras. A posição acima reflete as participações societárias finais, após a conclusão do aumento.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.106.735	3.219.679	-3,5%	3.098.792	0,3%	3.106.735	3.219.679	-3,5%
Residencial - Convencional	2.203.618	2.278.825	-3,3%	2.283.862	-3,5%	2.203.618	2.278.825	-3,3%
Residencial - Baixa Renda	673.941	709.978	-5,1%	585.994	15,0%	673.941	709.978	-5,1%
Industrial	3.526	3.588	-1,7%	3.945	-10,6%	3.526	3.588	-1,7%
Comercial	141.046	140.468	0,4%	140.524	0,4%	141.046	140.468	0,4%
Rural	64.161	67.056	-4,3%	64.214	-0,1%	64.161	67.056	-4,3%
Setor Público	20.443	19.764	3,4%	20.253	0,9%	20.443	19.764	3,4%
Clientes Livres	1.932	1.108	74,4%	1.783	8,4%	1.932	1.108	74,4%
Industrial	220	146	50,7%	203	8,4%	220	146	50,7%
Comercial	1.476	802	84,0%	1.352	9,2%	1.476	802	84,0%
Rural	25	29	-13,8%	25	-	25	29	-13,8%
Setor Público	205	130	57,7%	199	3,0%	205	130	57,7%
Residencial	6	1	>100,0%	4	50,0%	6	1	>100,0%
Revenda	12	9	33,3%	12	-	12	9	33,3%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.108.679	3.220.796	-3,5%	3.100.587	0,3%	3.108.679	3.220.796	-3,5%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

O número de consumidores efetivos faturados apresentou uma redução de 3,5% em relação ao registrado no 4T24 quando comparado ao mesmo período no ano anterior, devido a um efeito pontual em dezembro de 2023, elevando a base de comparação. Tal efeito impactou particularmente os clientes residenciais convencionais e baixa renda, que figuram como as classes de maior representatividade no mercado cativo. Excluindo esse fato não recorrente, a variação teria sido praticamente nula.

Já os clientes livres, continuaram com a tendência de crescimento, com aumento de 74,4% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo, que se intensificou após a abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T24.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.874	2.046	-8,4%	1.741	7,6%	7.843	7.854	-0,1%
Clientes Livres	952	857	11,1%	914	4,2%	3.703	3.269	13,3%
Revenda	103	103	-	102	1,0%	415	402	3,2%
Consumo Próprio	8	9	-11,1%	8	-	34	92	-63,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.937	3.015	-2,6%	2.765	6,2%	11.994	11.618	3,2%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.087	997	9,0%	897	21,2%	4.126	4.087	1,0%
Residencial - Baixa Renda	167	309	-46,0%	251	-33,5%	1.065	854	24,7%
Industrial	27	33	-18,2%	27	-	116	132	-12,1%
Comercial	295	359	-17,8%	285	3,5%	1.296	1.411	-8,2%
Rural	33	37	-10,8%	32	3,1%	141	136	3,7%
Setor Público	266	312	-14,7%	249	6,8%	1.097	1.233	-11,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.874	2.046	-8,4%	1.741	7,6%	7.843	7.854	-0,1%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

No 4T24, o total de venda de energia no mercado cativo registrou uma redução de 8,4% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo principalmente da temperatura mais amena no 4T24 versus 4T23, além do efeito da migração para o mercado livre.

A classe de consumo residencial convencional apresentou aumento de 9,0% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe residencial baixa renda, registrou uma redução de 46,0% em decorrência das temperaturas mais baixas no 4T24 quando comparado ao 4T23.

A redução de 18,2% no consumo da classe industrial e 17,8% na classe comercial no 4T24 em comparação ao 4T23, refletem a migração de clientes para o mercado livre, impulsionado pela abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

O aumento da geração distribuída também impactou negativamente o consumo do mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo se manteve estável em relação ao mesmo período do ano passado, impactado positivamente pelo aumento na classe residencial em decorrência das temperaturas mais elevadas ao longo do ano, em particular até o terceiro trimestre, e por outro lado, negativamente pela redução nas classes industrial e comercial relacionado principalmente à migração de clientes para o mercado livre.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Industrial	535	542	-1,3%	543	-1,5%	2.155	2.109	2,2%
Comercial	289	216	33,8%	248	16,5%	1.055	799	32,0%
Rural	26	26	-	23	13,0%	107	100	7,0%
Setor Público	102	71	43,7%	98	4,1%	381	257	48,2%
Residencial	1	1	-	1	-	5	4	25,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	952	857	11,1%	914	4,2%	3.703	3.269	13,3%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 11,1% no 4T24 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 13,3% em 2024 em comparação a 2023 em razão do crescimento do número de clientes em praticamente todas as classes, sobretudo no setor comercial e setor público, impulsionada pela abertura do mercado para clientes do Grupo A, contribuindo para o aumento do consumo.

No setor comercial, destaca-se o aumento do consumo em decorrência do impacto positivo do clima e do bom desempenho econômico do setor, em particular o varejo. Já no setor industrial, a alta na produção do estado

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T24.

impactou positivamente o consumo como um todo, exceto no 4T24, onde houve uma redução produtiva no setor de Petróleo.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Itaipu	470	489	-3,9%	472	-0,42%	1.875	1.954	-4,0%
Angra I e II	94	94	-	94	-	373	378	-1,3%
PROINFA	46	46	-	44	4,5%	187	179	4,5%
Leilão e Quotas	2.572	2.285	12,6%	2.594	-0,8%	9.920	8.960	10,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.182	2.915	9,2%	3.203	-0,7%	12.355	11.471	7,7%
Liquidação na CCEE	(180)	251	<-100,0%	(593)	-69,6%	(279)	159	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.002	3.166	-5,2%	2.610	15,0%	12.076	11.630	3,8%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

Balanco de Energia*

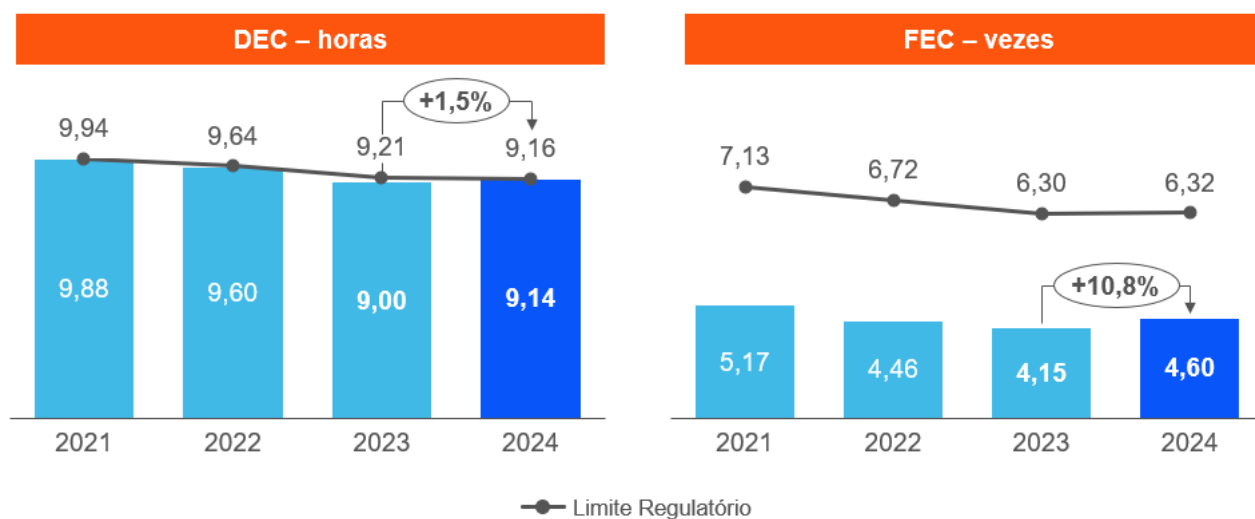
BALANÇO DE ENERGIA*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	4.231	4.286	-1,3%	3.748	12,9%	16.589	15.714	5,6%
Energia fornecida (GWh)	3.115	3.161	-1,5%	2.899	7,5%	12.627	12.046	4,8%
Mercado Cativo	2.085	2.226	-6,3%	1.905	9,4%	8.612	8.596	0,2%
Mercado Livre	1.030	935	10,2%	994	3,6%	4.015	3.451	16,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.116	1.125	-0,8%	849	31,4%	3.961	3.668	8,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	26,37%	26,26%	0,11 p.p	22,66%	3,71 p.p	23,88%	23,34%	0,54 p.p

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*

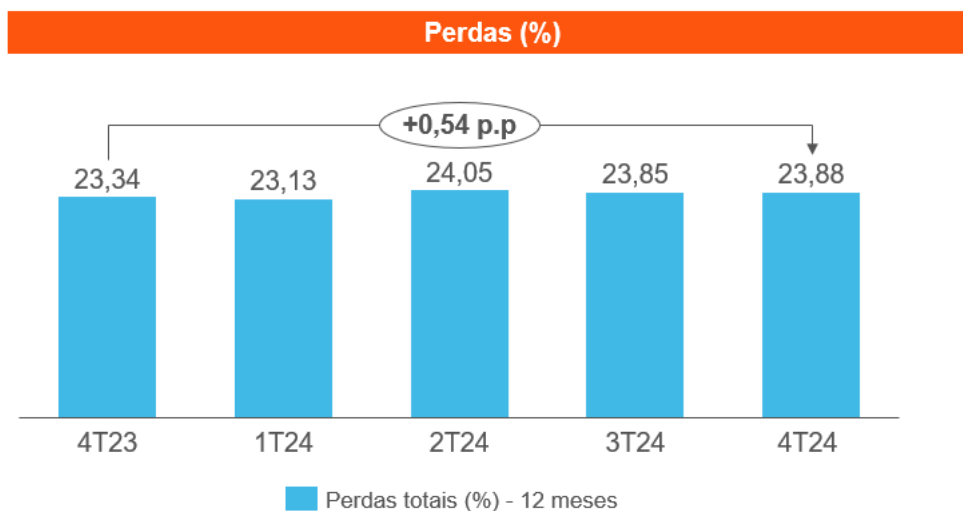


Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 4T24, considerando os últimos 12 meses, os indicadores DEC e FEC apresentaram aumento de 1,5% e 10,8% respectivamente em relação ao mesmo período em 2023. Apesar das iniciativas implementadas pela Companhia para melhoria da qualidade dos serviços, a maior severidade nos eventos climáticos, em particular no início de 2024 superou o efeito positivo de tais iniciativas, impactando negativamente os indicadores de qualidade. Ainda assim, destaca-se que os níveis de DEC e FEC registrados no período estão dentro dos limites regulatórios estabelecidos na revisão tarifária (DEC: 9,16 / FEC: 6,32).

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T24.

Disciplina de Mercado*

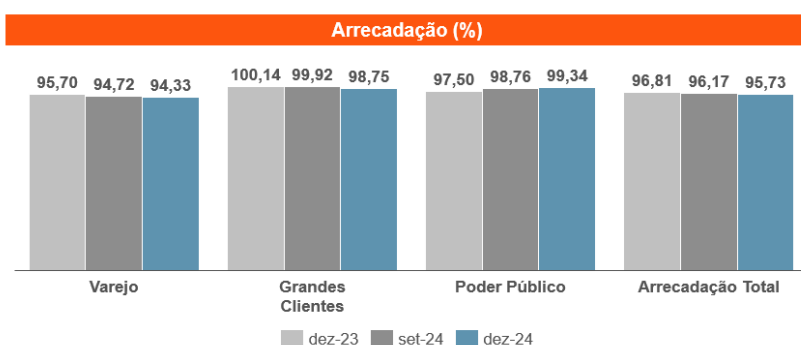


As perdas de energia TAM² – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 23,88% no 4T24, um aumento de 0,54 p.p. em relação às perdas registradas no 4T23, de 23,34%. O aumento do nível de perdas, foi fortemente influenciado pelas grandes elevações de temperatura ocasionadas pelas ondas de calor durante o período analisado, impactando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas.

As altas temperaturas registradas geraram um incremento na demanda, elevando a energia injetada na rede, aumentando conseqüentemente o nível de perda, principalmente nas áreas de risco cujo impacto foi de + 0,48 p.p. As áreas de riscos configuram as regiões de maiores perdas da Companhia, com maiores níveis de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes do grupo B e A, recuperação de clientes cortados/autoreligados ou sem contrato ativo (operações do ciclo comercial), além do mapeamento e conexão de consumidores clandestinos. Com essas ações de recuperação de energia obteve-se um incremento no mercado faturado de 96 GWh de energia no 4T24 (421 GWh em 2024).

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou uma queda de 1,08 pontos percentuais no 4T24 versus 4T23, reflexo da menor arrecadação no varejo e grandes clientes, compensado parcialmente pela melhora no segmento do poder público, com aumento da arrecadação das faturas correntes de clientes com histórico de inadimplência.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

² O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T24.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.299.509	2.286.123	0,6%	2.015.837	14,1%	8.890.059	8.386.824	6,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	330.601	265.083	24,7%	314.893	5,0%	1.237.269	1.013.703	22,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(31.337)	(13.609)	>100,0%	(25.105)	24,8%	(113.287)	(77.357)	46,4%
Subvenção baixa renda	70.735	69.006	2,5%	67.251	5,2%	282.364	198.569	42,2%
Subvenção de recursos da CDE	163.350	76.974	>100,0%	98.875	65,2%	427.291	272.693	56,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre	2.832.858	2.683.577	5,6%	2.471.751	14,6%	10.723.696	9.794.432	9,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	78.756	178.102	-55,8%	312.329	-74,8%	442.804	468.377	-5,5%
Receita de Construção	390.582	242.874	60,8%	366.964	6,4%	1.293.422	1.084.566	19,3%
Marcação a mercado de ativo indenizável	119.124	50.666	>100,0%	52.839	>100,0%	369.762	344.053	7,5%
Outras Receitas	76.551	(36.818)	<-100,0%	118.415	-35,4%	266.489	146.986	81,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.497.871	3.118.401	12,2%	3.322.298	5,3%	13.096.173	11.838.414	10,6%
ICMS	(591.923)	(569.382)	4,0%	(525.890)	12,6%	(2.307.439)	(2.020.241)	14,2%
PIS	(39.402)	(35.910)	9,7%	(38.256)	3,0%	(148.214)	(134.523)	10,2%
COFINS	(181.489)	(165.405)	9,7%	(176.209)	3,0%	(683.039)	(619.623)	10,2%
ISS	(931)	(1.143)	-18,5%	(1.059)	-12,1%	(4.488)	(4.726)	-5,0%
Total - Tributos	(813.745)	(771.840)	5,4%	(741.414)	9,8%	(3.143.180)	(2.779.113)	13,1%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(186.563)	(302.090)	-38,2%	(275.428)	-32,3%	(1.032.300)	(1.188.168)	-13,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(19.068)	(17.481)	9,1%	(18.169)	4,9%	(70.999)	(63.312)	12,1%
Encargos do consumidor - CCRBT	(63.094)	61	<-100,0%	(35.249)	79,0%	(98.286)	(2.175)	>100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.512)	(2.256)	11,3%	(2.427)	3,5%	(9.878)	(9.158)	7,9%
Total - Encargos Setoriais	(271.237)	(321.766)	-15,7%	(331.273)	-18,1%	(1.211.463)	(1.262.813)	-4,1%
Total - Deduções da Receita	(1.084.982)	(1.093.606)	-0,8%	(1.072.687)	1,1%	(4.354.643)	(4.041.926)	7,7%
Total - Receita Operacional Líquida	2.412.889	2.024.795	19,2%	2.249.611	7,3%	8.741.530	7.796.488	12,1%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 19,2% no 4T24 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,0 bilhões no 4T24, o que representa um aumento de 13,5% (R\$ 240,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,8 bilhão. Destaca-se a variação no 4T24 versus 4T23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 149,3 milhões observado no trimestre explicado pela vigência das bandeiras amarela e vermelha no 4T24 versus a bandeira verde ao longo de todo o 4T23 e o aumento do consumo no mercado livre;
- Aumento de R\$ 113,4 milhões na linha de Outra Receitas explicado principalmente pelo aumento da venda de energia no mercado de curto prazo;
- Aumento da rubrica de marcação a mercado do ativo indenizável, em R\$ 68,5 milhões, reflexo de uma maior inflação registrada no período (sobrecontratação);
- Redução de R\$ 115,5 milhões na linha de deduções referente à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em razão do efeito da suspensão do pagamento CDE Escassez e CDE Covid, conforme despacho N° 3.056, de 9 de outubro de 2024;

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução de R\$ 99,3 milhões na rubrica ativos e passivos financeiros setoriais em razão principalmente do efeito positivo no 4T23 relacionado à revisão tarifária extraordinária ocorrida em outubro de 2023;
- Aumento de R\$ 63,2 milhões na linha de deduções referente à Encargos do consumidor - CCRBT, em função principalmente da vigência das bandeiras vermelha, amarela e verde nos meses de outubro, novembro e dezembro respectivamente versus a vigência da bandeira verde durante todos os meses do 4T23;

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 12,1%, ou R\$ 945,0 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 8,7 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia em 2024, alcançou o montante de R\$ 7,4 bilhões, um aumento de R\$ 736,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 6,7 bilhões. Destaca-se a variação em 2024 versus 2023 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 929,3 milhões explicado pela vigência das bandeiras amarela e vermelha no segundo semestre de 2024, além do aumento do consumo estimulado pelas altas temperaturas registradas no ano;
- Aumento de R\$ 119,5 milhões na linha de Outras Receitas explicado principalmente pelo aumento da venda de energia no mercado de curto prazo (sobrecontratação).

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita em 2024, na ordem de 7,7% ou R\$ 312,7 milhões em comparação com 2023, sendo os principais efeitos:
 - (i) Aumento de R\$ 364,1 milhões em Tributos devido ao aumento das rubricas relacionadas ao ICMS e Cofins;
 - (ii) Redução de 51,4 milhões em Encargos Setoriais em função da redução na rubrica referente a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 155,9 milhões) em função do efeito da suspensão do pagamento CDE Escassez e CDE Covid, conforme despacho N° 3.056, de 9 de outubro de 2024. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 96,1 milhões nas deduções referente a Encargos do consumidor – CCRBT relacionado principalmente à vigência das bandeiras vermelha e amarela segundo semestre de 2024 versus a vigência da bandeira verde ao longo de todo o ano de 2023.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(916.922)	(648.644)	41,4%	(841.749)	8,9%	(3.046.304)	(2.579.215)	18,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(289.675)	(322.387)	-10,1%	(331.165)	-12,5%	(1.297.456)	(1.244.875)	4,2%
Total - Não gerenciáveis	(1.206.597)	(971.031)	24,3%	(1.172.914)	2,9%	(4.343.760)	(3.824.090)	13,6%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(59.341)	(72.654)	-18,3%	(44.726)	32,7%	(208.726)	(214.944)	-2,9%
Material e Serviços de Terceiros	(176.697)	(161.683)	9,3%	(140.570)	25,7%	(681.378)	(709.740)	-4,0%
Depreciação e Amortização	(216.394)	(177.121)	22,2%	(203.687)	6,2%	(795.209)	(673.754)	18,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	39.303	(81.992)	<-100,0%	7.567	>100,0%	(65.231)	(149.234)	-56,3%
Custo de Construção	(390.582)	(242.874)	60,8%	(366.964)	6,4%	(1.293.422)	(1.084.566)	19,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(19.695)	(52.829)	-62,7%	(33.279)	-40,8%	(152.945)	(139.815)	9,4%
Perda de recebíveis de clientes	(59.386)	(25.454)	>100,0%	(53.608)	10,8%	(241.928)	(172.000)	40,7%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	39.985	30.120	32,8%	33.706	18,6%	129.998	90.918	43,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(38.742)	(95.555)	-59,5%	(48.080)	-19,4%	(114.838)	(248.592)	-53,8%
Total - Gerenciáveis	(881.549)	(880.042)	0,2%	(849.641)	3,8%	(3.423.679)	(3.301.727)	3,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(2.088.146)	(1.851.073)	12,8%	(2.022.555)	3,2%	(7.767.439)	(7.125.817)	9,0%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

Os custos e despesas operacionais no 4T24 apresentaram um aumento de 12,8% (R\$ 237,1 milhões) em relação ao 4T23. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,7 bilhão no 4T24, o que representa um aumento de 5,6% (R\$ 89,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,2 bilhão, montante 24,3% superior em relação ao valor registrado no 4T23 (R\$ 971,0 milhões), particularmente em razão do aumento da energia comprada para revenda em R\$ 268,3 milhões em razão do aumento no custo de energia no 4T24 versus 4T23.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 4T24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram redução de R\$ 146,2 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 121,3 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicada principalmente por uma mudança na metodologia de cálculo da Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa a fim de refletir de forma mais assertiva o comportamento dos indicadores de performance de recuperação de crédito observado nos últimos anos;
- Redução de R\$ 56,8 milhões em outras receitas/despesas operacionais explicado parcialmente pelo efeito não recorrente relacionado às baixas da revisão tarifária ocorrida em 2023, afetando a base de comparação;
- Redução de R\$ 33,1 milhões na linha de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas devido ao pagamento de provisão regulatória, além da reavaliação de risco de uma provisão trabalhista.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 39,3 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos e pelo aumento de R\$ 33,9 milhões em Perda de Recebíveis de Clientes em razão de *write-off* da dívida.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 4,3 bilhões, resultado 13,6% ou R\$ 519,7 milhões superior em relação ao mesmo período em 2023 em razão principalmente do aumento de R\$ 467,1 milhões na rubrica relacionada a energia comprada para revenda, devido ao aumento no custo de energia em 2024 versus 2023.

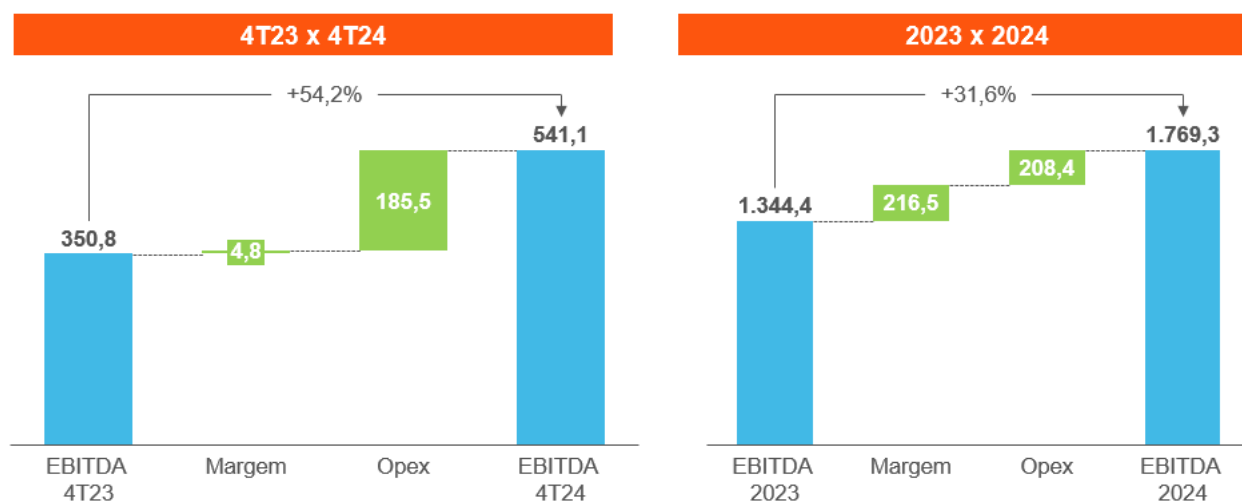
Os Custos e Despesas Gerenciáveis em 2024, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram redução de R\$ 86,9 milhões em comparação a 2023. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 133,8 milhões na rubrica de outras receitas/despesas operacionais devido ao efeito não recorrente relacionado às baixas da revisão tarifária ocorrida em 2023;
- Redução de R\$ 84,0 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado principalmente por mudanças na metodologia de cálculo da Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa a fim de refletir de forma mais assertiva o comportamento dos indicadores de performance de recuperação de crédito observado nos últimos anos, além das renegociações e recuperação de dívidas relacionadas à itens não relacionados ao fornecimento de energia, como por exemplo aluguel de postes;
- Aumento na receita de multa por impontualidade de clientes no valor de R\$ 39,1 milhões;
- Redução de R\$ 28,4 milhões na linha de materiais e serviços em razão principalmente da primarização;
- Mesmo considerando um aumento da base de colaboradores próprios, observa-se uma redução de R\$ 6,2 milhões na linha de Pessoal referente à uma reversão de provisão relacionado ao pagamento do bônus anual e a reversão retroativa de encargos trabalhistas.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Aumento de R\$ 121,5 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 69,9 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência de *write-off* da dívida.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 4T24 atingiu o montante de R\$ 541,1 milhões, o que representa um aumento de R\$ 190,3 milhões em relação ao 4T23 em decorrência particularmente da redução dos gastos operacionais (OPEX) em razão principalmente da melhora na provisão de devedores duvidosos.

No acumulado do ano, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 1,8 bilhão, montante 31,6% superior ao valor registrado em 2023 (R\$ 1,3 bilhão) influenciado principalmente pelo aumento da margem em decorrência do maior

* Valores não auditados pelos auditores independentes

nível de fornecimento e pela redução do OPEX explicado pela melhora na provisão de devedores duvidosos e na linha de Outras receitas/despesas operacionais.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.671	4.191	35,3%	8.105	-30,0%	29.237	29.705	-1,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	8.607	9.736	-11,6%	9.407	-8,5%	37.369	40.595	-7,9%
Dívida - Marcação a mercado	(308)	(1.381)	-77,7%	2.566	<-100,0%	2.258	36.666	-93,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	1.840	2.469	-25,5%	(2.750)	<-100,0%	3.297	2.534	30,1%
Atualização monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	19.212	51.699	-62,8%	14.948	28,5%	92.019	106.989	-14,0%
Outras receitas financeiras	14.286	4.765	>100,0%	3.407	>100,0%	25.770	26.962	-4,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(4.147)	(2.726)	52,1%	(3.646)	13,7%	(16.603)	(13.743)	20,8%
Total - Receitas Financeiras	45.161	68.753	-34,3%	32.037	41,0%	173.347	229.708	-24,5%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	-	(1.440)	-100,0%	1.675	-100,0%	-	(2.853)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(147.031)	(134.549)	9,3%	(161.721)	-9,1%	(617.188)	(503.650)	22,5%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.314)	(21.656)	-93,9%	(21.529)	-93,9%	(70.570)	(77.081)	-8,4%
Encargo de fundo de pensão	(7.162)	(6.810)	5,2%	(7.163)	-0,0%	(28.650)	(27.241)	5,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(22.566)	(61.383)	-63,2%	(37.870)	-40,4%	(137.631)	(348.897)	-60,6%
Atualização monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(16.669)	(18.428)	-9,5%	(10.723)	55,5%	(82.958)	(106.176)	-21,9%
Outras despesas financeiras	(31.230)	(57.177)	-45,4%	(22.908)	36,3%	(117.181)	(107.413)	9,1%
Total - Despesas Financeiras	(225.972)	(301.443)	-25,0%	(260.239)	-13,2%	(1.054.178)	(1.173.311)	-10,2%
Variações Cambiais	(240)	47	<-100,0%	(289)	-17,0%	(978)	1.106	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	(67.666)	(3.340)	>100,0%	(36.306)	86,4%	(247.158)	131.642	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	67.668	3.334	>100,0%	36.304	86,4%	247.150	(131.649)	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(242)	53	<-100,0%	(287)	-15,7%	(970)	1.113	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(181.051)	(232.643)	-22,2%	(228.491)	-20,8%	(881.809)	(942.497)	-6,4%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

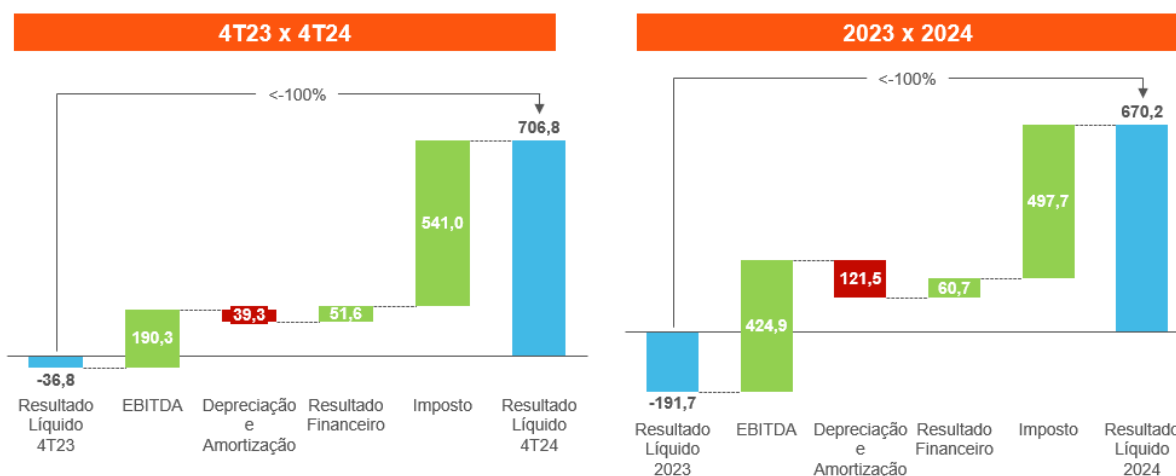
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa líquida de R\$ 181,1 milhões, uma redução de R\$ 51,6 milhões em relação ao registrado no 4T23. Essa variação é explicada pela:

- Redução líquida de despesa no valor de R\$ 28,2 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução no volume de dívida, em conjunto com a redução do CDI;
- Redução de R\$ 25,9 milhões em outras despesas financeiras relacionado, principalmente, à diminuição do IOF, uma vez que não houve emissões de dívidas intercompanhia no 4T24, diferente do que ocorreu no mesmo período do ano anterior;
- Redução de R\$ 20,3 milhões nas despesas relacionadas à atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Tal efeito foi compensado parcialmente por uma redução líquida de receita relacionada à atualização monetária de ativos e passivos financeiros setoriais no montante de R\$ 30,7 milhões relacionada à correção da constituição da revisão tarifária extraordinária em outubro de 2023.

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 881,8 milhões, montante R\$ 60,7 milhões inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, explicado em sua maioria pela redução líquida de despesa no montante de R\$ 66,9 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido à redução no volume de dívida, em conjunto com a redução do CDI (10,83% em 2024 vs.13,04% em 2023).

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou lucro de R\$ 706,8 milhões no 4T24, o que representa uma melhora de R\$ 743,6 milhões em relação ao 4T23, explicada em grande parte por um impacto positivo de R\$ 615,4 milhões na linha de impostos, relacionado à exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da atualização financeira da Taxa SELIC sobre indébitos tributários, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia, além da melhora do EBITDA. Mesmo desconsiderando tal efeito, o lucro líquido da Companhia teria atingido um crescimento de R\$ 128,2 milhões em função da melhora no EBITDA e no resultado financeiro, conforme explicado anteriormente.

No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro de R\$ 670,2 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 861,8 milhões em relação a 2023. Excluindo o impacto positivo na linha de impostos conforme mencionado acima, o lucro líquido no período teria alcançado o valor de R\$ 54,8 milhões, ou um crescimento de R\$ 246,4 milhões, seguindo a mesma tendência observada no trimestre.

Endividamento

INDICADORES DE ENDEVIDAMENTO

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.689.816	6.247.213	-24,9%	6.463.868	-27,4%	4.689.816	6.247.213	-24,9%
Dívida com Terceiros	321.112	582.384	-44,9%	421.492	-23,8%	321.112	582.384	-44,9%
Dívida Intercompany	4.368.704	5.664.829	-22,9%	6.042.376	-27,7%	4.368.704	5.664.829	-22,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	421.212	186.264	>100,0%	228.858	84,0%	421.212	186.264	>100,0%
Dívida Líquida (R\$ mil)	4.268.604	6.060.949	-29,6%	6.235.010	-31,5%	4.268.604	6.060.949	-29,6%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	2,10	3,46	-39,3%	2,99	-29,8%	2,10	3,46	-39,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	1,91	3,36	-43,2%	2,89	-33,9%	1,91	3,36	-43,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,36	0,54	-33,8%	0,53	-32,7%	0,36	0,54	-33,8%
Dívida Líquida / (Dívida líquida + PL)	0,34	0,53	-36,8%	0,52	-35,6%	0,34	0,53	-36,8%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumuladas nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia reduziu R\$ 1.557 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) amortizações em torno de R\$ 1.750 milhões, pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 251 milhões, e capitalização de mútuos no valor de R\$ 1.249 milhões; compensados por (ii) novas captações no montante de R\$ 991 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, os quais referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e outras empresas do grupo no Brasil; (iii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 755 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 51 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou 4T24 com o custo médio de dívida no ano de 12,65% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

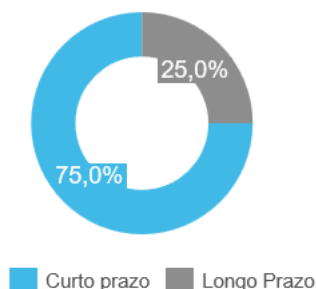
Em 27 de agosto de 2024, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionada, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, no valor vigente de R\$ 4.100 milhões. A Companhia está buscando junto ao Regulador ampliar o limite para operações de mútuos financeiros nos próximos anos.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 2.592 milhões, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário. A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 313 milhões.

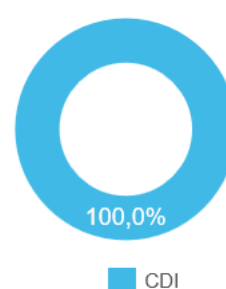
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em dez/24



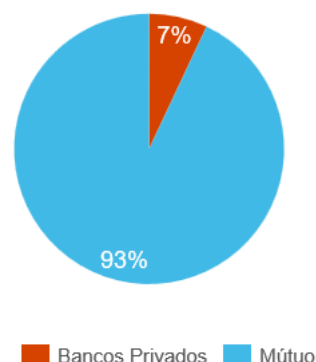
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em dez/24



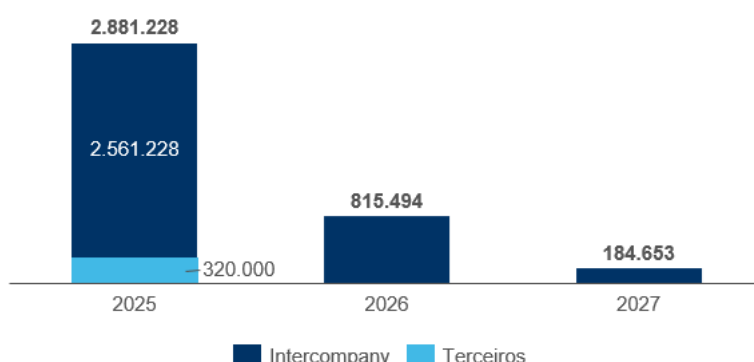
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em dez/24



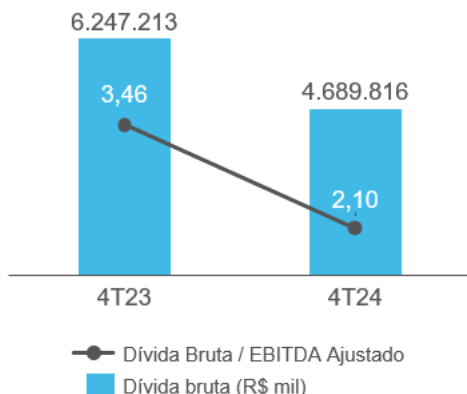
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em dez/24



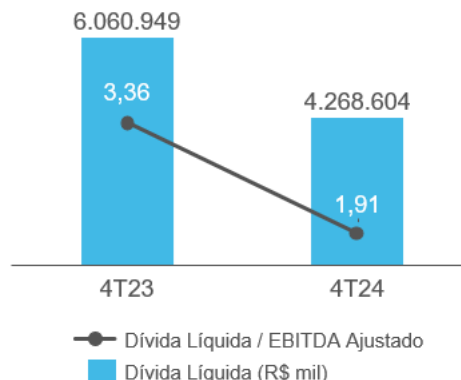
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em dez/24



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)
Evolução 4T23 – 4T24



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)
Evolução 4T23 – 4T24



Investimentos*

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. % (1)	2024	2023	Var. % (2)
Manutenção	138.116	121.881	13,3%	134.693	2,5%	491.994	483.399	1,8%
Crescimento	100.324	31.832	>100,0%	74.950	33,9%	261.342	167.495	56,0%
Novas Conexões	110.636	71.042	55,7%	114.536	-3,4%	481.146	455.188	5,7%
Financiado pela Companhia	349.077	224.756	55,3%	324.180	7,7%	1.234.481	1.106.081	11,6%
Financiado pelo Cliente	22.846	66.919	-65,9%	2.380	>100,0%	29.416	66.919	-56,0%
Total	371.923	291.675	27,5%	326.560	13,9%	1.263.897	1.173.000	7,7%

(1) Variação entre 4T24 e 3T24; (2) Variação entre 2024 e 2023

A Companhia investiu no 4T24 o total de R\$ 371,9 milhões na área de concessão, voltados para atividades de manutenção, crescimento e novas conexões, montante 27,5% ou R\$ 80,2 milhões superior ao valor registrado no 4T23, com destaque para os investimentos em Crescimento da Rede.

De forma geral, os investimentos em Crescimento da Rede e Novas Conexões contribuem positivamente para redução no custo de manutenção. Tais investimentos visam a modernização e aprimoramento das condições de fornecimento e, embora não sejam enquadrados na categoria manutenção, são melhorias que resultam em um menor número de falhas, que por consequência, resultam em menores manutenções.

Do total investido no trimestre, destacam-se: (i) as atividades de manutenção, onde foram alocados R\$ 138,1 milhões, dos quais R\$ 60,4 milhões direcionados para as para as atividades relacionadas a manutenção corretiva, e (ii) as atividades de crescimento, onde foram investidos R\$ 100,3 milhões, com destaque para atividades voltadas ao programa de redução de perdas (R\$ 48,5 milhões).

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 1,3 bilhão, representando um aumento de 7,7% em relação a 2023. Tal nível de investimentos figura como o maior montante investido em toda série histórica, refletindo o compromisso assumido pela Companhia que concentra esforços contínuos na melhoria da rede e do serviço prestado. Nos últimos 10 anos, os investimentos totalizaram R\$ 9,9 bilhões.

Importante destacar que o nível de investimentos atingido em 2024 reforça o compromisso anunciado no plano de investimentos para o período. Tal plano foi atualizado em novembro de 2024, conforme detalhamento a seguir.

Plano de Investimentos

Em novembro de 2024, a Enel Rio apresentou a atualização do plano estruturado de ações divulgado originalmente em setembro do mesmo ano, que visa reforçar a resiliência da sua rede elétrica para enfrentar os crescentes desafios climáticos, além de garantir a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes da área de atuação da Companhia. As medidas, que começaram a ser implementadas de ao longo de 2024, têm o objetivo de satisfazer as necessidades de fornecimento de energia dos consumidores.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O plano tem o respaldo dos acionistas controladores da Companhia e prevê investimentos de R\$ 6,1 bilhões no período de 2025 a 2027 em toda a área de concessão, representando um crescimento de 74% versus o plano anterior, que totalizava R\$ 3,5 bilhões de investimentos previstos para o período de 2024 a 2026. Um ponto relevante do plano compartilhado inclui a contratação, neste período, de 2.045 novos colaboradores para atuar, principalmente, na operação em campo até 2027. Apenas este ano, serão cerca 350 novos colaboradores para agilizar o atendimento aos clientes.

Dentre as iniciativas apresentadas pela Enel Rio, além do reforço significativo das equipes de profissionais próprios que atuam em campo, foi destacada a intensificação das manutenções preventivas, o aumento do número de podas preventivas e modernização da rede elétrica.

No período de 2025 a 2027, será dada a sequência na previsão de realização de 1,3 milhão de podas, inspeções em mais de 120 mil km de redes de baixa e médias tensões. Além disso, estão em curso a modernização, construção e ampliação de subestações que trarão benefícios aos consumidores. A Companhia também irá construir mais de 89 km de rede de alta tensão para apoiar os novos pontos de suprimentos. Além da alta tensão, até 2027, cerca de 210 km de média e baixa tensão serão substituídos, sendo instaladas em parte deles as chamadas redes compactas, mais resistentes. De material, mais de 700 equipamentos de tele controles serão instalados tornando o serviço mais eficiente.

Nota: Visando padronizar a forma de divulgação dos investimentos das distribuidoras do Grupo, e consequentemente prezando pela transparência, desde o 4T23 os valores das subcontas que estavam alocados na linha "outros" passam a compor as devidas rubricas de investimentos em Manutenção, Crescimento e Novas Conexões. A denominação padronizada de investimentos substitui a classificação anterior, dividida em: Novas Conexões, Rede e Outros.

A adoção da denominação padronizada não traz prejuízo a análise, pelo contrário, torna mais evidente e fidedigna a alocação de recursos realizados pela Companhia.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Os pilares ESG (*Environment, Social and Governance*) fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade, assim como a Agenda 2030 da ONU, ambos direcionadores considerados tendências no setor elétrico. Além disso, consideramos em nossa estratégia os grandes desafios da atualidade, como a transição energética acessível e justa, baseada nas fontes renováveis de geração. Dessa maneira buscamos contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desse total, quatro orientam a nossa criação de valor: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A nossa estratégia de sustentabilidade considera os resultados de escutas de diversas partes interessadas, além dos direcionadores de negócio. A partir disso, os objetivos são desdobrados em metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo, que farão parte do Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.

O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, abrange o ciclo 2024-2026 e estabelece objetivos ASG específicos em 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Com o objetivo de gerar valor compartilhado para a sociedade e comunidades locais, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social onde a Enel está inserida, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, economia circular, educação para o consumo consciente de energia e cidadania, além de geração de renda e empregabilidade, ambos alinhados aos compromissos de sustentabilidade e à estratégia de negócio do Grupo Enel no Brasil.

Dessa forma, ao final do 4º trimestre de 2024, a Enel Distribuição Rio acumulou o investimento de R\$ 17 milhões e beneficiou cerca de 187 mil pessoas, por meio de 17 projetos socioambientais promovidas pelo programa Enel Compartilha, entre as quais podemos destacar o seguinte.

Enel Compartilha Eficiência - Entrega de geladeiras e troca de lâmpadas para famílias afetadas pelas chuvas no início do ano – ODS 2 e 7

O programa Enel Compartilha Eficiência tem como foco viabilizar a redução do consumo de energia ao orçamento de famílias de baixa renda, por meio da substituição de refrigeradores antigos por modelos mais eficientes, com selo A do PROCEL, e a troca de lâmpadas comuns por modelos LED. No último trimestre de 2024, o programa realizou a substituição gratuita de 231 geladeiras e a troca de 11.268 lâmpadas em comunidades na área de concessão da Enel Rio. Em novembro, o programa também realizou a entrega das últimas doações de geladeiras da campanha de ajuda humanitária promovida Enel Rio, para apoiar 150 famílias da comunidade de Santo Eduardo, município de Campos dos Goytacazes, atingidas pelas fortes chuvas que afetaram a região em março de 2024. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do município, além da geladeira, cada família recebeu quatro lâmpadas LED e duas cestas básicas. Esta ação foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do município. No ano, a campanha de ajuda humanitária percorreu seis municípios (Campos, Teresópolis, Petrópolis, Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna e São Francisco de Itabapoana), beneficiando 500 famílias com 500 geladeiras e 1.000 cestas básicas.

Chamada pública de projetos investe R\$ 3,5 milhões em Eficiência Energética – ODS 7

A Enel Rio divulgou, no último trimestre, os resultados da Chamada Pública de Projetos (CPP 2023), que investirá cerca de R\$ 3,5 milhões para financiar a implementação de cinco iniciativas selecionadas. Três, das cinco iniciativas, têm foco em iluminação pública e atenderão as cidades de Cabo Frio, Italva e Itaocara com a modernização e substituição das luminárias por modelos LED, mais econômicas e eficientes. As duas iniciativas restantes atenderão o Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis, com novas lâmpadas LED, instalação de novos condicionadores mais eficientes e tecnologia inverter, além de uma usina solar fotovoltaica, e o Hospital Santa Casa de Caridade de Cantagalo, que receberá novos aparelhos de ar-condicionado e a instalação de uma usina solar fotovoltaica. Em continuidade ao programa, a Enel Rio lançou, em dezembro, a nova Chamada Pública de Projetos (CPP 2024), com prazo de inscrição até 7 de março de 2025, para clientes que queriam inscrever novos projetos de eficiência energética, que atendam aos requisitos descritos no edital. Serão disponibilizados mais R\$ 3,5 milhões para o próximo ciclo. A CPP está alinhada às regras do Programa de Eficiência Energética regulamentado pela Aneel.

Enel Rio inicia projeto piloto BTzero para combate às perdas de energia – ODS 7

Em dezembro, foi iniciado o projeto piloto de eficiência energética chamado BTzero, com o objetivo de inibir as perdas de energia em comunidades de baixa renda, por meio da instalação de caixas de rede blindadas. O projeto, aprovado pela Aneel, contemplará cerca de 5 mil unidades consumidoras corrigindo o furto de energia na rede e desenvolvendo ações que viabilizem a adequação do consumo de energia, ao orçamento das famílias contempladas, como a troca de geladeiras, de lâmpadas e de chuveiros por modelos mais eficientes e econômicos. A comunidade de Japuíba (Angra dos Reis) foi a primeira a receber as obras de modernização da rede e a troca de geladeiras. Ao todo, o projeto BTzero investirá cerca de R\$ 14 milhões na instalação de 250 caixas blindadas e trocará 1.644 geladeiras e chuveiros, além de 26.000 lâmpadas até o final de 2025.

Indicadores ASG - Enel Rio*

Indicadores

	4T24	4T23
Colaboradores próprios (unit)	1.924	1.651
Colaboradores terceirizados (unit)	9.876	9.270
% de mulheres na Empresa	12,9%	16,5%
% de mulheres em cargos de liderança (1)	18,9%	21,0%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	7,51	25,48
Taxa de Rotatividade (2)	2,7%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	6	6
% de mulheres no conselho	16,7%	33,3%
Beneficiados pelos projetos sociais (3)	186.726	217.402
Resíduos perigosos enviados para recuperação	98%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	94%	98%
Avaliação de fornecedores ambientais (4)	5	7
Realização de ECoS Ambiental (5)	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) O número de 2023 foi adaptado a fim de refletir uma mudança nos critérios de contabilização de alguns projetos realizada no 4T24 ;(4)

Meta 2024: 5 ; (5) Meta 2024: 0

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Esta decisão ocorreu na ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 19 de março de 2024, onde deliberaram sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando a retirada do componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
Parcela A	4,87%
Parcela B	1,67%
Reajuste Econômico	6,54%
CVA Total	-0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-5,23%
Reajuste Financeiro	-5,35%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Índice de reajuste Total	1,19%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%
Efeito Para o Consumidor	3,45%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.452 milhões. Um acréscimo de +5,01%, representando +0,88% no reajuste econômico;
- Energia Comprada: R\$ 2.796 milhões. O aumento de +4,26% decorrem principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Cotas de Garantia Física – CCGF e nos CCEARs por disponibilidade. O custo de compra de energia representa +1,46% no reajuste econômico, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 1.162 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de +20,13%, correspondendo a um efeito de +2,48% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

Componentes financeiros

Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante negativo de R\$ 420 milhões, dentre os quais destacam-se: R\$ 9 milhões, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); negativos da sobrecontratação de R\$ 41 milhões; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 553 milhões; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 23 milhões; RTE da COVID de R\$ 181 milhões; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 200 milhões.

O reajuste tarifário médio de +3,45% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	+4,97%
Baixa Tensão	3,00%
Efeito Médio	+3,45%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- **Bandeira verde:** condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- **Bandeira amarela:** condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/04/24 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- **Bandeira vermelha:** condições mais custosas de geração. A partir de 01/04/24 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Em outubro de 2024 a ANEEL acionou a bandeira tarifária vermelha patamar 2 devido ao agravamento hídrico e previsão de elevadas temperaturas, já em novembro 2024 com a amenização do risco hidrológico o acionamento da bandeira foi amarelo e, posteriormente, verde em dezembro com a melhora das condições hidrológicas brasileiras.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2023 e 2024, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	110,77	75,80	254,18	599,72	286,80	61,07

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Em 19 de dezembro de 2023, a Resolução Homologatória n.º 3.304 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2024. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.470,57/MWh e o valor mínimo em R\$ 61,07/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.497.871	3.118.401	12,2%	13.096.173	11.838.414	10,6%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.832.858	2.683.577	5,6%	10.723.696	9.794.432	9,5%
CVA	78.756	178.102	-55,8%	442.804	468.377	-5,5%
Receita de Construção	390.582	242.874	60,8%	1.293.422	1.084.566	19,3%
Outras Receitas	195.675	13.848	>100,0%	636.251	491.039	29,6%
Deduções da Receita Operacional	(1.084.982)	(1.093.606)	-0,8%	(4.354.643)	(4.041.926)	7,7%
Receita Operacional Líquida	2.412.889	2.024.795	19,2%	8.741.530	7.796.488	12,1%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.206.597)	(971.031)	24,3%	(4.343.760)	(3.824.090)	13,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-916.922	-648.644	41,4%	-3.046.304	-2.579.215	18,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	-289.675	-322.387	-10,1%	-1.297.456	-1.244.875	4,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	0	0	-	0	0	-
Custo/Despesa Operacional	(881.549)	(880.042)	0,2%	(3.423.679)	(3.301.727)	3,7%
Pessoal	-59.341	-72.654	-18,3%	-208.726	-214.944	-2,9%
Material e Serviços de terceiros	-176.697	-161.683	9,3%	-681.378	-709.740	-4,0%
Depreciação e amortização	-216.394	-177.121	22,2%	-795.209	-673.754	18,0%
Provisões	19.608	-134.821	<-100,0%	-218.176	-289.049	-24,5%
Custo de construção	-390.582	-242.874	60,8%	-1.293.422	-1.084.566	19,3%
Outros	-19.401	4.666	<-100,0%	-111.930	-81.082	38,0%
Outras receitas/despesas operacionais	-38.742	-95.555	-59,5%	-114.838	-248.592	-53,8%
EBITDA	541.137	350.843	54,2%	1.769.300	1.344.425	31,6%
EBIT	324.743	173.722	86,9%	974.091	670.671	45,2%
Resultado Financeiro	(181.051)	(232.643)	-22,2%	(881.809)	(942.497)	-6,4%
Receita Financeira	45.161	68.753	-34,3%	173.347	229.708	-24,5%
Despesa Financeira	(225.972)	-301.443	-25,0%	(1.054.178)	-1.173.311	-10,2%
Variações Cambiais	(240)	47	<-100,0%	(978)	1.106	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	143.692	(58.921)	<-100,0%	92.282	(271.826)	<-100,0%
IR/CS	563.120	22.105	>100,0%	577.871	80.147	>100,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	706.812	(36.816)	<-100,0%	670.153	(191.679)	<-100,0%